

MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023

1 Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2023, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), no auditório da rodoviária de Belo
3 Horizonte/MG (Praça Rio Branco, nº 100. Centro) para participarem da 121ª Reunião Plenária Ordinária do CBH
4 rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Nicolas Heberte Coelho, Agência Reguladora de
5 Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento – ARSAE/MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento,
6 Instituto Estadual de Florestas - IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas
7 Gerais – EPAMIG; Maria de Lourdes Amaral Nascimento, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM;
8 Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas – CORESAB; Poliana Aparecida Valgas
9 de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de
10 Belo Horizonte; Francisco de Assis Gonzaga da Silva, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Mauro Lobo de
11 Resende, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Heloísa Cristina França
12 Cavallieri Pedrosa, Serviço Autônomo de Saneamento Básico – SAAE Itabirito; Nelson Cunha Guimarães,
13 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia
14 Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES-MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação
15 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,
16 Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes
17 e Ofícios – ADAO; Brenda Samara Barros Pereira, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias
18 Hidrográficas – FONASC; Marcus Vinicius Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas. **Participaram os**
19 **seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente –
20 FEAM; José Mário Lobo Ferreira, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Sandra Pereira
21 Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício de titularidade);
22 Sebastião Orlando, Prefeitura de Funilândia; Michael Jordan Goleme Silva, Prefeitura de Rio Acima; Kênia
23 Janete Guerra, AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A. (no exercício de titularidade); Guilherme
24 da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da
25 titularidade); Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE (no exercício de titularidade); Ronald de
26 Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu – ADAF; Leonardo José
27 de Resende Teixeira, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA MG (no exercício
28 de titularidade). **Participaram também:** Amanda Fernandes, Flávia Mendes, Gabriel Rodrigues, Guilherme
29 Guerra, Ilson Diniz, Jacqueline Fonseca, Janaína Ventura, João Paulo Coimbra, Márcia Coelho, Ohany Ferreira,
30 Ricardo Estanislau, Thiago Campos, Thiago Paim e Wolmara Teixeira, Agência Peixe Vivo (APV); Bruno Von
31 Sperling, Fernanda Costa, Jeam Alcantara, Karen Castelli, Luiz Ribeiro e Rogério Tavares, Equipe de Mobilização
32 CBH Rio das Velhas; Clevison Ribeiro, Prefeitura de Diamantina; Jeane Sabrina Maia e Giuliane Almeida,
33 Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM; Lívia Helene Batista; José Geraldo Silvério, SCBH Rio Cipó; Maria
34 Auxiliadora Lopes, SCBHs Carste e Ribeirão da Mata; Ângelo Oswaldo de Araújo, Prefeitura de Ouro Preto;
35 Amanda Flaviana Evangelista – Secretaria de Meio Ambiente de Jaboticatubas/MG; Shayane Melo, Fiscal de
36 Meio Ambiente; Ênio Domingos; Douglas Saldanha e Carlos Eduardo de Lima, Prefeitura de Congonhas do
37 Norte; Luiz Carlos Pinheiro; Alexandre Castro e Júlio Alexsandro, Prefeitura de Nova União. Pautas discutidas:
38 **Item 1.** Credenciamento, verificação de quórum e abertura; **Item 2.** Aprovação da minuta da ata da reunião
39 extraordinária realizada em 26/05/2023; **Item 3.** Vídeo CBH rio das Velhas 25 anos; **Item 4.** Roda de conversa
40 sobre saneamento; **Item 5.** Marco simbólico do início do programa de saneamento rural; **Item 6.** Homenagem
41 final; **Item 7.** Programação cultural. **Item 1. Credenciamento, verificação de quórum e abertura.** Poliana Valgas,
42 Presidenta do CBH rio das Velhas, dá início a 121ª Reunião Plenária, cumprimentando a todos e todas e destaca
43 o fato de ser a primeira reunião presencial pós pandemia. Convida o Prefeito de Ouro Preto, Sr. Ângelo
44 Oswaldo para compor a mesa, juntamente com a Diretoria (ausência do vice-presidente, Renato Constâncio,
45 justificada). Destaca o caráter comemorativo da reunião pelos 25 anos do Comitê; dia simbólico do rio das
46 Velhas e dia de São Pedro. Na sequência, passa a palavra para o secretário-adjunto, Fúlvio Simão, que faz um
47 agradecimento a todos e todas que vem atuando em prol da bacia do rio das Velhas e para a melhoria da
48 qualidade e quantidade das águas. Em seguida, Marcus Polignano, Secretário do CBH rio das Velhas, relembra
49 sua trajetória no Comitê, estando presente desde a fundação e enaltece o fato de o Comitê ser amplamente
50 democrático e razoável em suas tratativas. Finaliza destacando que o CBH Rio das Velhas subsidiou a criação de
51 uma agência de bacias amplamente qualificada, a Agência Peixe Vivo. Com a palavra, Ângelo Oswaldo

MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023

52 cumprimenta os presentes e diz que fez questão de estar presente, tendo em vista que o rio das Velhas nasce
53 em Ouro Preto. Comenta que no último sábado foi comemorado o aniversário de 325 anos do município.
54 Agradece ao Comitê, pois em conjunto estão trabalhando na implantação de saneamento nas localidades de
55 Maciel e Engenho D'água, que estão às margens do Velhas, nos distritos de São Bartolomeu e Santo Antônio da
56 Casa Branca. Finaliza parabenizando o Comitê e desejando que continuem sendo um bom exemplo de gestão
57 das águas. **Item 2. Aprovação da minuta da ata da reunião extraordinária realizada em 26/05/2023.** Sem
58 abstenções e/ou votos contrários, a minuta da ata da reunião Plenária Extraordinária realizada no dia 26 de
59 maio de 2023 foi aprovada por unanimidade. **Item 4. Roda de conversa sobre saneamento.** Pauta invertida por
60 problemas técnicos de transmissão do vídeo comemorativo. Poliana Valgas explica que a discussão será feita
61 em blocos com a Copasa, o SAAE Itabirito, a ARSAE e, por fim, será aberta a palavra para o plenário, sendo
62 cinco minutos por bloco. Marcus Polignano convida o representante da Copasa, Nelson Cunha, a apresentar os
63 avanços que a empresa obteve no âmbito do saneamento na bacia do Rio das Velhas nos últimos 25 anos. O
64 Secretário destaca que a Copasa foi uma grande parceira e que foi provocada a executar diversas ações pelo
65 CBH Rio das Velhas. Desta forma, Nelson Cunha inicia sua fala demonstrando felicidade em estar presente
66 neste evento e deseja que mais encontros presenciais sejam realizados, apesar da facilidade que o formato
67 remoto traz para todos (as). Demonstra felicidade por ter sido escolhido para falar sobre os avanços da Copasa
68 quanto ao saneamento. Reforça que o Brasil inteiro precisa melhorar neste quesito e cita os pontos
69 relacionados ao saneamento, como o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto, os resíduos
70 sólidos e a drenagem pluvial. Fala que é necessário avançar em todos os eixos, principalmente considerando as
71 mudanças climáticas que nos tornam suscetíveis a ocorrência de eventos extremos, como a escassez e o
72 excesso de água. Explica que em relação ao abastecimento de água, pode-se dizer que a Copasa atingiu a
73 universalização dentro da sua área de abrangência, isto é, contempla cerca de 90 a 99% de abastecimento, de
74 acordo com o marco do saneamento, mas destaca que existem situações que precisam ser resolvidas,
75 principalmente em áreas não-urbanizadas, onde há uma questão legal que impossibilita o atendimento em
76 pontos mais vulneráveis. Nesses casos, as concessionárias e/ou prestadoras de serviço trabalham em conjunto
77 com a prefeitura buscando atender às pendências. Com relação ao esgoto sanitário, fala que apesar de terem
78 bons indicadores relativos à coleta, ainda é necessário avançar muito no tratamento. Destaca que na bacia do
79 Rio das Velhas, a Copasa atende 40 municípios para o abastecimento de água e 28 municípios em relação a
80 esgoto, sendo que 24 destes municípios possuem Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Explica que a
81 universalização depende de diversos fatores, como sistema de saúde que precisa ser ampliado; revisões de
82 infraestrutura e municípios que ainda não tem iniciativa de tratamento. No entanto, dentro de Minas Gerais a
83 cobertura do abastecimento é de 70%, na região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), mas ainda está
84 longe do desejado. Em relação ao tratamento, fala de duas grandes estações, as ETES Arrudas e Onça, que
85 atendem grande parte do município de Belo Horizonte. Para expandir ainda mais o serviço, a Copasa está
86 desenvolvendo um amplo programa de investimento para atingir a universalização do tratamento de esgoto,
87 isto é, alcançar a coleta e tratamento de 90% da população atendida. Para isso, a Companhia tem um plano de
88 investimento da ordem de 9,1 bilhões de reais até 2027 e espera-se que antes disso seja instalada a
89 infraestrutura necessária para atingir ao objetivo. Finalizando sua fala, ressalta que não basta ter a
90 infraestrutura de esgoto instalada, é necessário dar atenção a essa estrutura, que depende de diferentes
91 atores, uma atuação conjunta do Poder Público com a população para certificar que o investimento está
92 associado a melhoria ambiental da bacia. Diz que esse é um assunto muito amplo e que durante o debate será
93 possível falar mais detalhadamente sobre o que já foi investido e o que está sendo desenvolvido. Em seguida, é
94 feita a mesma pergunta para o SAAE Itabirito, representado por Heloísa França que é convidada a se juntar a
95 mesa. Heloísa França cumprimenta a todos e todas e informa que na próxima semana o SAAE Itabirito fará 45
96 anos. Diz que desde 2008 o SAAE trabalha com investimentos para tratamento da água e que a coleta de
97 esgoto acontece desde a sua criação. Os investimentos para o tratamento de esgoto foram feitos junto ao
98 Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas
99 Gerais (FHIDRO). Segundo Heloísa França, por Itabirito ser uma cidade pequena, com apenas 55 mil habitantes,
100 o SAAE consegue ser 100% sustentável com as tarifas e a cobrança pelo uso da água. Fala que a arrecadação
101 não é alta, em média 40 milhões por ano e cerca de 40% desse valor é direcionado para melhorias e novas
102 estruturas de água e esgoto. Diz que no Alto Rio das Velhas o SAAE tem uma estrutura bem montada, que
103 ainda precisa de melhorias e fala um pouco sobre as dificuldades que enfrentam com a comunidade e os

**MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023**

104 aumentos tarifários, ressaltando que o recurso é necessário, pois sem ele não é possível fazer o saneamento.
105 Heloísa França traz alguns dados do poder de investimento atual da autarquia, no primeiro semestre deste ano
106 foram investidos 5 milhões em novas estruturas e agora o foco é o esgotamento sanitário. Em relação ao
107 abastecimento de água já atendem 99% do município, então será possível focar 100% em coleta na zona rural e
108 o aumento do tratamento na área urbana, cuja coleta está em 90%. Dessa forma se faz necessária a ampliação
109 da rede de tratamento, que atualmente é factível, tendo o diagnóstico realizado, com projetos em fase de
110 contratação. Ressalta que essa, infelizmente, não é realidade de muitos municípios e encerra esclarecendo que
111 a questão de resíduos sólidos é de responsabilidade do Governo Municipal. Quanto a infraestrutura de
112 drenagem, diz que os investimentos vêm aumentando e convida todos e todas para conhecerem Itabirito.
113 Marcus Polignano pergunta o percentual da população que recebe tratamento de esgoto e Heloísa França
114 responde que 70% dos 89% que são coletados. No segundo bloco, a pergunta feita aos representantes é: quais
115 são as perspectivas para o saneamento básico para atingirmos a meta de qualidade de água na bacia do Velhas.
116 O representante da Copasa corrige sua fala do bloco anterior e explica que o tratamento de esgoto na região
117 metropolitana de Belo Horizonte chega a mais de 93% e em Contagem 95%. Diz que apesar dos números serem
118 positivos ainda há muito trabalho pela frente, sendo necessário abranger o serviço de tratamento. Explica que
119 já estão sendo estabelecidos recursos para isso. Outra questão citada é a mudança de legislação em relação à
120 eficiência de tratamento de esgoto, algo que ele relata que sempre foi muito discutido quanto as principais
121 estações de tratamento. Fala que deve-se olhar para toda a bacia, acerca do uso e ocupação do solo e os
122 impactos na qualidade de água do rio das Velhas. Independente disso, há uma legislação de 2023 que exige
123 uma eficiência em relação à remoção de nitrogênio e as estações de tratamento terão de 5 a 7 anos para
124 fazerem as adequações necessárias, inserindo tecnologias e novos procedimentos para atender às demandas.
125 Nelson Cunha diz que é a situação é bastante complexa, pois muitos municípios ainda não possuem tratamento
126 de esgoto, sendo necessário captar investimentos significativos para fazer as mudanças necessárias nas
127 estações para captar o nitrogênio amoniacal, que é um parâmetro que consta na legislação. Destaca que as
128 possíveis mudanças tarifárias para atender a legislação é algo que os preocupam. Em seguida, Heloísa França
129 fala também sobre as alterações na legislação e que algumas já foram contempladas na revisão da metodologia
130 cobrança na bacia do Velhas. Diz que obviamente isso pode impactar nos valores tarifários, mas que é
131 necessário trabalhar para a melhoria de qualidade. Relata o SAAE Itabirito já foi fiscalizado pela FEAM
132 solicitando a adequação do nitrogênio amoniacal. Esclarece que isso já está no radar dos investimentos que
133 devem ser feitos também nos sistemas de coleta, pois a realidade do município são áreas com infiltração que já
134 estão saturadas, soluções individuais trabalhadas no saneamento rural e áreas rurais que acabam com a
135 alteração do plano diretor passando a área urbana. Fala que a concessão do SAAE Itabirito é a totalidade do
136 município, mas a área rural ainda não tem todos os investimentos. Diz que pela expansão urbana e da atividade
137 minerária, o distrito de Acuruí está sendo priorizado nos investimentos de coleta e tratamento de esgoto.
138 Enfatiza a necessidade de mudar a mentalidade quanto à cobrança, destaca que as taxas não são abusivas e
139 que os recursos são destinados a investimentos nos sistemas de abastecimento e saneamento. Diz que é
140 apresentado para a população um planejamento percentual de investimento e plano de execução e reforça
141 que continuam trabalhando para atender a legislação dentro das condições ambientais. Na sequência, Nicolas
142 Coelho, representante da ARSAE, fala brevemente sobre o papel fiscalizador da instituição e sobre a questão
143 tarifária. Explica algumas mudanças na conjuntura atual da Agência e a forma de operação da cobrança. Após a
144 fala de Nicolas, é dada uma pausa na roda de conversa para a assinatura simbólica do Pacto pelas Águas entre
145 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), representado por Marcus Polignano (vice-
146 presidente do CBHSF), o CBH Rio das Velhas e os municípios que serão beneficiados pelo Programa de
147 Saneamento Rural: Diamantina, Ouro Preto, Morro da Garça, Jaboticatubas, Congonhas do Norte, Jequitibá e
148 Funilândia. Marcus Polignano contextualiza que o intuito do pacto é avançar no saneamento rural na bacia e a
149 presidenta Poliana Valgas faz a leitura do documento. O termo de cooperação é assinado pelos representantes
150 dos Comitês e dos municípios. O Prefeito de Ouro Preto discorre sobre a história do município com o
151 saneamento, os avanços, as dificuldades e os retrocessos ao longo dos anos. Diz que aceita o pacto com muita
152 satisfação para que possam solucionar as problemáticas relacionadas ao tema, pois o recurso do município não
153 está sendo suficiente, apesar dos esforços para aumentar a captação. Em seguida, o Prefeito de Jequitibá fala
154 sobre o convite e o cenário que enfrentam no município quanto ao saneamento, mais especificamente o
155 saneamento rural. Marcus Polignano celebra o avanço e reforça o desejo de que consigam cada vez mais

**MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023**

156 recursos para investir na bacia, principalmente nas zonas rurais. Poliana Valgas destaca que essa é a primeira
157 vez que o CBHSF e o CBH rio das Velhas se unem, integrando o recurso da cobrança de ambos para
158 potencializar resultado ao longo da bacia. Diz que o rio das Velhas é o rio São Francisco e pede uma salva de
159 palmas para celebrar o pacto. Retomando a roda de conversa sobre saneamento, é aberta a palavra para
160 perguntas do Plenário. José Procópio pergunta às empresas de saneamento se houve alguma mudança com o
161 novo marco do saneamento relacionada à adesão a coleta de esgoto. Diz que nenhuma instituição de dispõe a
162 enfrentar o problema e que teoricamente esse marco prevê uma melhoria, mas não vê que isso tem sido uma
163 pressão. Entende que enquanto as prefeituras limpam as fossas gratuitamente, a população não vai aderir.
164 Diz não adianta ver os números relatados pelas empresas de saneamento se na realidade não há adesão. Desta
165 forma, pergunta se o marco do saneamento resolveu a questão e em caso negativo, como o CBH Rio das Velhas
166 pode contribuir para aumentar a adesão. Em seguida, elogia Itabirito pelo profissionalismo e responsabilidade
167 no âmbito do saneamento. Por fim, faz uma sugestão para que revisitem os planos de saneamento feitos pelo
168 Comitê e sugere a elaboração de um plano de custo para captar recursos extras para financiar os projetos.
169 Reforça a necessidade da realização de ações conjuntas com o Estado, tendo em vista que o recurso da
170 cobrança é insuficiente para executar todas as ações necessárias para recuperar a bacia. Finaliza demonstrando
171 preocupação quanto aos novos valores da metodologia da cobrança, por receio de que o setor produtivo passe
172 a ser um entrave para que o CBH Rio das Velhas continue fazendo construções conjuntas para melhoria da
173 bacia. Maria de Lourdes cumprimenta a todos e todas e celebra a oportunidade de estar participando deste
174 evento presencial. Parabeniza o Comitê, em especial a Diretoria, pela reunião. Sobre saneamento, fala que os
175 representantes das empresas deram destaque para a necessidade da adesão da população. Nesse sentido,
176 questiona, retoricamente, como é possível fazer isso sem a mobilização social. José Procópio acrescenta a
177 necessidade de incluir a população no processo de construção dos planos de saneamento, para permitir que
178 ela tenha os artifícios necessários para compreender o que é o saneamento e qual o papel dos cidadãos. Dá o
179 exemplo da cidade de Ouro Branco, que a partir da mobilização, garantiu a adesão dos habitantes da cidade.
180 Desta forma, pergunta como a gestão integrada com a população foi feita em Itabirito. Heloísa França
181 responde que o plano de saneamento básico do município está em revisão; diz que o SAAE Itabirito faz os
182 serviços de limpamento de fossa citado e quanto à mobilização, diz que se iniciou junto com criação do SAAE
183 de Itabirito e que atualmente este não é problema que enfrentam no município. Diz que a mobilização
184 atualmente se concentra nas datas comemorativas. Ressalta que em Itabirito não se pode solicitar apenas a
185 ligação de água, deve ser feita a ligação de esgoto conjunta, obrigatoriamente. Além disso, relata que já
186 participou da mobilização e conscientização de uma comunidade, que atualmente é um bairro, que estava
187 tendo surto de hepatite. Explica que com essa população foram trabalhadas questões relacionadas à saúde
188 pública, a utilização de água tratada, a inserção do sistema 100% financiado pelo SAAE, a população apenas
189 pagou a taxa de ligação. Diz que a experiência serviu de “propaganda” da saúde pública. Em seguida, Nelson
190 Cunha concorda com as questões abordadas por Maria de Lourdes, reforça que o saneamento é uma questão
191 de saúde e é um serviço público prestado, tem sua cobrança regularizada tendo a vista a necessidade de
192 levantar recursos para operação, manutenção e investimento em infraestruturas. Responde que o novo marco
193 do saneamento foi positivo por estabelecer metas que as empresas devem cumprir. No entanto, é necessário
194 buscar a eficiência do saneamento e para isso, os órgãos envolvidos precisam atuar em conjunto. Destaca que
195 não é um caminho fácil, pelas diversas especificidades deste serviço em cada território e concorda que a
196 participação e envolvimento da população é indispensável. Diz que o Comitê é um grande parceiro e reforça a
197 necessidade de ações educativas voltadas para o meio ambiente. Poliana Valgas comenta que o CBHSF abriu
198 um edital para financiar projetos executivos voltados para saneamento, o CBH Rio das Velhas, pelos critérios
199 definidos de qualidade de água, infelizmente, ficou em primeiro lugar pela baixa qualidade de água, no
200 entanto, apenas dois municípios dos 51 da bacia se inscreveram, isso acendeu um alerta para a Diretoria,
201 principalmente considerando os números trazidos pelo representante da Copasa. Ressalta que a perspectiva do
202 Comitê é focar em projetos voltados para saneamento para serem aplicados ao longo de toda bacia do rio das
203 Velhas. Cecília Rute faz uma provocação sobre o atendimento da Copasa no município de Contagem. Fala sobre
204 as situações que enxerga na cidade e as denúncias que já teve conhecimento, relata ainda uma situação
205 pessoal do recebimento de contas de água com preços exorbitantes, além do preço abusivo da tarifa da
206 concessionária. Reunindo todas essas informações, questiona o motivo pelo qual está faltando água em tantos
207 bairros. Nelson Cunha diz que a conselheira colocou muitas questões importantes, mas que no momento não

**MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023**

208 vai conseguir responder todas. Sendo assim, fala sobre os indicadores, esclarecendo que a coleta de esgoto
209 chega a 82%, destes 95% são tratados. Diz que é necessário compreender a metodologia dos cálculos desses
210 indicadores e explica quais procedimentos as empresas utilizam ao defini-los. Fala sobre a necessidade da
211 padronização dos indicadores antes de se comparar os municípios quanto ao saneamento. Diz que é essencial o
212 papel da agência reguladora, a ARSAE, que é fiscalizadora e reguladora das empresas prestadoras de serviço,
213 além disso, a ARSAE avalia a eficiência das empresas e estabelece as tarifas. Explica que as empresas de
214 saneamento não conseguem atuar em áreas que não tem urbanização e por isso é indispensável o apoio das
215 prefeituras para auxiliar a lidar por exemplo com problemas de adesão e de ligações clandestinas de esgoto na
216 rede fluvial, ressaltando que quanto maior a cidade, maiores são as chances de existirem essas ligações. Em
217 relação a falta de água em alguns pontos de Contagem, pede para que ela repasse os locais para que ele
218 busque informações, pois não pode responder pela empresa nesse caso e explica que deve avaliar se não são
219 áreas que tem intermitência, isto é, áreas com algum problema operacional que não tem água o dia inteiro. Por
220 fim, quanto ao relato pessoal da conselheira, pede para que ela o procure para que possam verificar a situação.
221 Em seguida, José Mário pergunta sobre a questão da ligação de esgoto na rede fluvial, cita o exemplo no bairro
222 Jardim Canadá, diz que a Copasa consegue identificar o autor da ligação e questiona se a aplicação de multas é
223 efetiva na resolução deste problema e quais poderiam ser as alternativas. Entende que há um custo financeiro
224 para a Copasa, por litro de esgoto que está entrando no eixo onde se faz a captação de água, pois a empresa
225 deve fazer o tratamento da água. Acredita que resolver esse problema, seria economicamente mais barato do
226 que remediá-lo. Além disso, no caso de Itabirito quanto ao saneamento rural, sugere que seja feita uma gestão
227 mais integrada o atrelando ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e cita alguns exemplos onde foi feito.
228 Quanto a questão de manutenção da fossa, ele comenta sobre as tecnologias existentes na EMATER que
229 possibilitam a dispensa da manutenção, pois a evapotranspiração das plantas consegue mantê-la por muito
230 tempo. Ronald faz um relato do distrito de Ouro Preto, Antônio Pereira, quando foi buscado um investimento
231 para tratamento de esgoto com a Caixa Econômica Federal (CEF), iniciado pelo prefeito Ângelo Oswald em
232 2012 e em 2014 o recurso foi devolvido pelo prefeito que assumiu o mandato seguinte, devido a algumas
233 exigências feitas pela CEF, que, segundo ele, eram totalmente plausíveis, então o distrito permanece com
234 problemas no tratamento de esgoto e ele coloca São Bartolomeu como contraponto, pois o distrito tem uma
235 estação de tratamento de esgoto. O conselheiro faz um alerta aos demais que se iludem quanto a melhora do
236 rio das Velhas, enquanto o rio continua com muitos problemas. Diz que apesar dos avanços, o rio ainda está
237 bastante poluído e que o Comitê ainda tem muito trabalho para fazer, principalmente quanto ao saneamento
238 que é uma pauta/problema recorrente na bacia e que esse deve ser o foco da próxima gestão. Faz um resgate
239 das expedições que participou no rio das Velhas e da promessa feita de não voltar a navegar na RMBH
240 enquanto o rio não fosse totalmente revitalizado. Fala sobre a importância de fortalecer os subcomitês e cita o
241 SCBH Itabirito com um bom exemplo, pois tem um diálogo muito forte com os atores da bacia, reforça a
242 necessidade de as problemáticas de cada território serem mais bem exploradas durante as reuniões para que
243 busquem alternativas de resolução. Retomando a fala de José Mário, Nelson Cunha fala sobre como o processo
244 de ocupação do Jardim Canadá foi conturbado. Diz que as empresas prestadoras de serviço não podem obrigar
245 a população a aderir a rede de tratamento de esgoto, no entanto, busca-se a mobilização social através de
246 programas, com a ajuda do Poder Público local e do Ministério Público, que apoia muito a questão da
247 regularização. Cita que no Jardim Canadá já houve iniciativas neste sentido, mas ainda tem problemas que
248 enfrentam com a rede fluvial do bairro. Outra questão colocada é o investimento na recuperação das bacias
249 hidrográficas, cita como exemplo o Pró-Mananciais, projeto da Copasa, e diz que a pareceria do Comitê tem
250 sido fundamental. Em complementação, Heloísa França fala um pouco sobre os problemas que enfrentam em
251 Itabirito relacionados às ligações clandestinas de esgoto na rede fluvial, fala sobre como é feita a aplicação de
252 multa e do sistema integrado que é de responsabilidade da autarquia. Informa que utilizam a TEvap na área
253 rural. Fala também sobre o projeto do Manuelzão e sobre o evento de lançamento do PSA em Itabirito,
254 realizado no dia 02 de junho. Diz que o projeto de iniciativa do CBH Rio das Velhas, com apoio técnico da
255 Agência Peixe Vivo, foi financiado pela TNC e pela Coca-Cola, e no dia do lançamento foi realizado o pagamento
256 de 10 produtores rurais. Em seguida, Francisco de Assis convida os membros da Diretoria do CBH Rio das
257 Velhas para estarem presentes em uma reunião com os Conselheiros de Minas Gerais que vai ocorrer no dia
258 11/07 em Barbacena. Fechando a roda de saneamento, a convidada Maria Auxiliadora, moradora da cidade de
259 Confins, fala sobre o trabalho que desempenha no município e a mobilização que faz visando a melhoria do

MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023

260 saneamento da cidade. Marcus Polignano conclui que essa é uma pauta que se estende, pois é do interesse de
261 todos (as) e que ainda há muito a ser feito na bacia do Velhas. **Item 6. Homenagem.** Dando continuidade à
262 celebração, Marcus Polignano destaca que foram selecionadas algumas pessoas para serem homenageadas
263 representando a importâncias e as vitórias do CBH Rio das Velhas, os ex-conselheiros Ênio Resende (EMATER),
264 Wagner Soares (FIEMG) e Carlos Alberto (FAEMG); e o conselheiro Ademir Martins Bento (MACACA). O
265 secretário do CBH Rio das Velhas elogia cada um dos homenageados, falando brevemente sobre a história de
266 dedicação e atuação de cada um deles no Comitê. Fala sobre a importância da diversidade e o quanto isso é
267 importante para a cooperação e contribuição nas discussões. Comenta que Ademir Bento não pôde estar
268 presente por questões de saúde. Para simbolizar o momento, foi entregue uma medalha para Ênio Resende, o
269 único homenageado presente, representando os demais. Ênio Resende expressa sua felicidade em rever velhos
270 amigos; agradece a homenagem; destaca e parabeniza o trabalho exercido pelos conselheiros (as), fala que sua
271 participação no CBH Rio das Velhas foi um grande momento de sua trajetória profissional. Surpreso com o
272 reconhecimento, ressalta o orgulho que tem em participar do Comitê por 23 anos. Em retribuição, Poliana
273 Valgas agradece a Ênio Resende pelos seus anos de contribuição. Diz que o Comitê pretende realizar essas
274 homenagens em todas as Plenária comemorativas de 29 de junho. A Presidenta dá prosseguimento a
275 homenagem, dizendo que é impossível falar do Comitê sem falar sobre Marcus Vinícius Polignano, atual
276 secretário e ex-presidente do CBH, que participou da criação do Comitê e atua nele desde então. Diz que sua
277 contribuição e luta são imprescindíveis para o Comitê, e faz a entrega da medalha. Marcus Polignano, muito
278 emocionado, agradece a homenagem inesperada. Reflete sobre sua história com o Comitê, dizendo que foi
279 uma emoção e uma honra dedicar 25 anos de sua vida à causa; agradece aos amigos que fez e comemora as
280 vitórias em prol da bacia nos últimos anos. **Item 3. Vídeo CBH rio das Velhas 25 anos.** É exibido um vídeo
281 comemorativo com falas de diversos personagens que fazem ou fizeram parte do CBH Rio das Velhas,
282 destacando a importância do Comitê para a gestão de recursos hídricos. Após a exibição do vídeo, a Presidenta
283 agradece mais uma vez aos presentes e passa a palavra para Maria de Lourdes dar um informe sobre o
284 processo eleitoral. Assim, a representante do IGAM informa aos conselheiros (as) que o processo eleitoral do
285 CBH Rio das Velhas foi finalizado com a publicação da lista das instituições eleitas. Após a publicação, as
286 instituições tiveram 30 dias para enviar os ofícios de indicação dos representantes, porém houve um grande
287 atraso de algumas delas e foi necessário reforçar a mobilização. Além disso, explica que houve também uma
288 alteração na DN nº 69 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) que impactou no processo. Fala sobre
289 outras questões burocráticas e informa que o mandato atual foi prorrogado até 30/10/2023, mas que será
290 dada posse à nova gestão à medida que os atos governamentais forem publicados. Na sequência, o IGAM fará
291 contato com os Comitê para agendar a posse. Informa que será dado um prazo de pelo menos 15 dias para que
292 as chapas interessadas em compor a Diretoria se organizem, pois elas deverão enviar o plano de trabalho 10
293 dias antes da reunião. Além disso, informa que durante a reunião do Fórum Mineiro dos Comitês de Bacia
294 Hidrográfica (FMCBH), foi decidido que a posse seria dada após o Encontro Nacional de Comitês de Bacias
295 (ENCOB), para que os conselheiros que estão na gestão atual possam ser indicados para participar do evento e
296 diz que a reunião de posse pode ser presencial ou virtual. Finalizada a fala, Poliana Valgas informa que entrou
297 um processo de outorga da empresa Rio Preserv para deliberação pelo Comitê. Diz que trata-se de uma
298 dragagem na região do Alto Rio das Velhas em Rio Acima e que como o Plenário tem até 25 de agosto para
299 deliberar, será feita uma reunião extraordinária. José Mário sugere que na próxima reunião os conselheiros (as)
300 discutam sobre um projeto de lei que está na Assembleia, sobre a expansão da Estação Ecológica de Fechos,
301 que é estratégica para a segurança hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte. Informa que o projeto é
302 de 2019 e já passou por diversas instâncias da Assembleia, porém a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
303 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) entrou com um projeto substituto reduzindo a área de expansão.
304 Ressalta a importância do projeto considerando a pressão da atividade minerária na região, julga que seria
305 interessante que o CBH Rio das Velhas o acompanhe e se dispõe a fazer uma apresentação. Rogério Sepúlveda
306 destaca a importância do CBH Rio das Velhas por ser um grande exemplo, mas que a arrecadação é pequena e
307 discorre sobre a importância de se usar o recurso da cobrança com sabedoria. Francisco de Assis parabeniza e
308 elogia o CBH Rio das Velhas como instituição, fala sobre a realização de projetos em sua região em conjunto
309 com os eventos de mobilização e elogia o modelo de gestão descentralizada com os subcomitês. Thiago
310 Campos parabeniza o Comitê e informa que no segundo semestre de 2023 será iniciado o trabalho de
311 atualização do enquadramento de corpos d'água e diz será necessário formar um grupo de trabalho para



**MINUTA DA ATA DA 121ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2023**

312 acompanhar o processo. Informa que já foi assinado o contrato com a empresa que realizará o trabalho e pede
313 para que esse ponto seja pautado na próxima reunião plenária. Retomando falas anteriores, Sebastião Orlando
314 reforça a importância da atualização da metodologia da cobrança e que o maior envolvimento das prefeituras
315 com o Comitê é essencial. Por fim, Poliana Valgas informa aos conselheiros (as) sobre um formulário que foi
316 disponibilizado via *WhatsApp* para auxiliar na tese de mestrado de Izabel Nogueira, ex-mobilizadora do CBH Rio
317 das Velhas, que consiste na criação de indicadores de desempenho da Agenda Laranja do Plano de Recursos
318 Hídricos da bacia. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, a reunião é encerrada pela Presidenta
319 Poliana Valgas. **Item 7. Programação cultural.** Apresentação musical do grupo Manacá da Serra.

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas

Renato Junio Constâncio
Secretário do CBH Rio das Velhas
Gestão 2023-2027